

EVASÃO ESCOLAR POR PROBLEMAS SOCIAIS EM PEIXOTO DE AZEVEDO/MT

Isabel Missasse¹, Taline Alves Fonseca de Souza², Pedro Xavier Filho³.

¹Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sca Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, missasseisabel@gmail.com

²Universidade Potiguar/PPGA, Av. Senador Salgado Filho, nº 1610, Lagoa Nova, CEP 59.076-000, Natal/RN, taline.mkt@gmail.com.

³Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sca Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil conplanpb@gmail.com

Resumo

A evasão escolar, destaca-se pela relevância e a interferência dos problemas sociais no cotidiano do município de Peixoto de Azevedo no Estado de Mato Grosso. O objetivo da pesquisa é analisar os fatores sociais que contribuem para a evasão, utilizando uma abordagem qualitativa e uma pesquisa documental baseada em dados do IBGE, IPEA, INEP.

Os resultados revelam que fatores como desigualdade econômica, violência e falta de acesso à tecnologia desempenham um papel significativo na taxa de evasão escolar, que alcançou 3,5% em 2023. A pesquisa evidencia a importância de enfrentar essas desigualdades e de promover um ambiente educacional inclusivo e motivador políticas públicas, essencial para garantir que todos os estudantes tenham acesso a oportunidades iguais de sucesso.

Palavras-chave: Evasão Escolar. Fatores Sociais. Sistema Educacional. Desmotivação.

Introdução

A evasão escolar é um problema persistente no Brasil, especialmente em regiões com maiores índices de vulnerabilidade social (Estudo Geral, 2024). No município de Peixoto de Azevedo, no Estado de Mato Grosso, essa questão se torna ainda mais premente devido às dificuldades socioeconômicas enfrentadas pela população local. A evasão escolar é influenciada por uma série de fatores, incluindo a precariedade da infraestrutura escolar, a desigualdade econômica, a violência e a falta de apoio familiar e comunitário (Unicef Brasil, 2022). Essas questões refletem-se na desmotivação dos alunos para continuar seus estudos, resultando em um índice preocupante de abandono escolar.

De acordo com França e Neto (2021), a infraestrutura escolar, muitas vezes sucateada, é um dos principais fatores que desmotivam os alunos a permanecer na escola, especialmente quando comparada às escolas particulares, que são frequentadas por alunos de classes econômicas mais favorecidas. Esse cenário é agravado pela falta de acesso à tecnologia e a recursos pedagógicos de qualidade, que são essenciais no mundo contemporâneo. Manuel Castells, em sua obra, *A Sociedade em Rede* (1996), explora como a exclusão digital pode marginalizar grupos sociais, criando barreiras significativas para o desenvolvimento educacional e econômico das populações vulneráveis.

A violência, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, também é um fator determinante para a evasão. Como apontado por estudos do Cenpec (2023), a violência cria um ambiente de medo e insegurança, que prejudica a concentração e a participação dos alunos nas atividades escolares. Isso é confirmado por Unicef Brasil (2022), que destaca que a violência doméstica e comunitária afeta diretamente a saúde mental e emocional dos alunos, comprometendo seu desempenho acadêmico e, em última instância, levando muitos a abandonar a escola.

Além disso, a desestrutura familiar surge como outro fator crítico. Segundo Lima (2018), a estabilidade familiar é fundamental para o desenvolvimento educacional e emocional dos alunos. A ausência de um dos pais, conflitos constantes no ambiente doméstico e a falta de apoio emocional contribuem para o aumento da evasão escolar, uma vez que os alunos frequentemente carregam esses problemas para a escola.

A desigualdade social, amplamente discutida por Pierre Bourdieu em *A Reprodução* (1970), também desempenha um papel central na perpetuação da evasão escolar. Bourdieu argumenta que o capital cultural e econômico é determinante para o sucesso educacional, e que a falta de recursos financeiros

e culturais limita o acesso à educação de qualidade. Essa limitação é particularmente visível em regiões onde a pobreza e a desigualdade são mais acentuadas, como é o caso de Peixoto de Azevedo.

Diante deste cenário, o objetivo principal desta pesquisa é analisar os fatores sociais que levam à evasão escolar no município de Peixoto de Azevedo/MT. Esta análise busca compreender como as desigualdades sociais, a precariedade da infraestrutura escolar, a violência, a falta de apoio familiar e a exclusão digital contribuem para o abandono escolar, com o intuito de identificar soluções que possam ser implementadas para suavizar esses desafios e promover um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

Metodologia

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa e documental, focada na análise dos fatores sociais que contribuem para a evasão escolar em Peixoto de Azevedo, Mato Grosso. A escolha dessa metodologia se justifica pela necessidade de compreender as dinâmicas sociais complexas que influenciam a decisão dos alunos de abandonar a escola, permitindo uma interpretação mais profunda dos dados contextuais. A pesquisa baseou-se em dados obtidos de fontes confiáveis, como a plataforma do IBGE e relatórios do INEP. Os dados coletados referem-se aos anos de 2022 e 2023, abrangendo informações sobre matrículas escolares, indicadores socioeconômicos e índices de evasão escolar no município de Peixoto de Azevedo.

Foram utilizados critérios específicos para selecionar os dados mais relevantes, garantindo que a análise fosse focada nos fatores que mais impactam a evasão escolar. Foi feita uma comparação entre os anos de 2022 e 2023, utilizando técnicas de análise qualitativa para identificar padrões e tendências de evasão escolar. Além disso, ferramentas de análise estatística foram empregadas para quantificar variações nos números de matrículas e evasão escolar, proporcionando uma visão abrangente dos fatores sociais em questão.

Resultados

Em 2023, o município de Peixoto de Azevedo/MT contava com 22 escolas em funcionamento, atendendo a um total de 8.043 alunos, com uma rede de 416 professores. Esses números, embora estáveis, estão sujeitos a variações nos próximos anos, refletindo mudanças nas dinâmicas sociais e nas políticas educacionais.

O indicador de permanência escolar, desenvolvido pelo INEP, destaca-se pela urgência em responder aos desafios impostos pelos fatores sociais que afetam a continuidade dos estudos. Este indicador é fundamental para compreender os impactos negativos que estão comprometendo a educação no município.

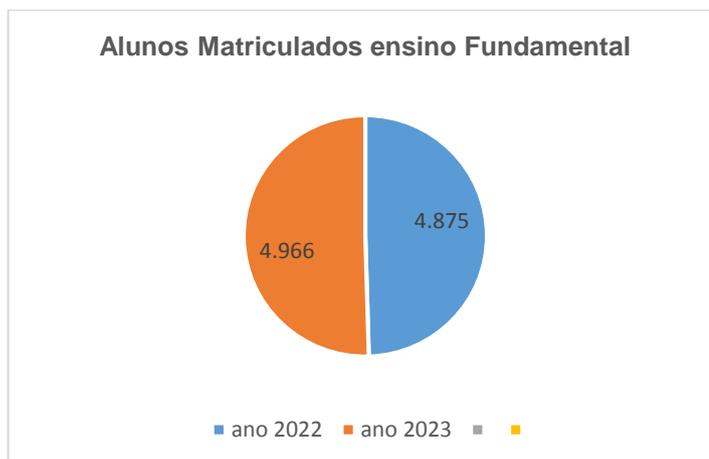
Os dados coletados e apresentados nas Figuras 1, 2 e 3, baseados na plataforma do IBGE, revelam tendências preocupantes em relação às matrículas escolares em Peixoto de Azevedo.

Figura 1 Alunos matriculados no Ensino Infantil



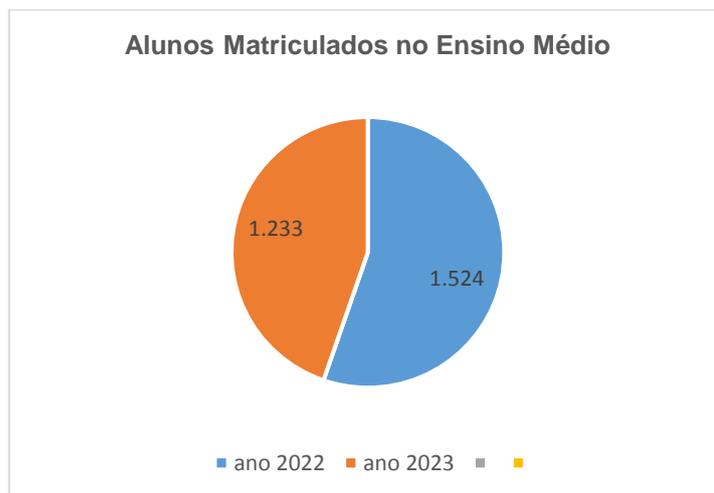
Fonte: Elaborado pelos autores/IBGE (2024).

Figura: 2 Alunos matriculados no Ensino Fundamental:



Fonte: Elaborado pelos autores/IBGE (2024).

Figura: 3 Alunos matriculados no Ensino Médio



Fonte: Elaborado pelos autores/IBGE (2024).

Discussão

Entre 2022 e 2023, o município apresentou um crescimento nas matrículas na educação infantil, passando de 1.727 para 1.844 alunos, um aumento de 6,8% (Figura 1). O aumento no número de matrículas na educação infantil pode ser atribuído às políticas públicas que visam ampliar o acesso a esse nível de ensino, as quais têm se mostrado eficazes em atrair e reter alunos (Silva, 2020). No entanto, para que esse progresso seja sustentável, é fundamental que o crescimento no acesso seja acompanhado por investimentos na qualidade do ensino e na infraestrutura das escolas.

No ensino fundamental, as matrículas subiram de 4.875 em 2022 para 4.966 em 2023, representando um aumento de 1,9% (Figura 2). Embora positivo, esse crescimento é menos expressivo em comparação ao observado na educação infantil, sugerindo uma estabilização no número de matrículas. Esse fenômeno pode estar relacionado a barreiras econômicas e sociais que continuam a dificultar um maior engajamento dos alunos nesse ciclo, impactando diretamente sua permanência na escola.

Por outro lado, a situação no ensino médio é preocupante. O número de matrículas caiu de 1.524 em 2022 para 1.233 em 2023, uma redução significativa de 19,1% (Figura 3). Esse declínio acentuado evidencia uma alta taxa de evasão escolar em um momento crucial da educação, que é essencial para a preparação dos jovens para o mercado de trabalho e o ensino superior. A queda pode ser atribuída a fatores como a necessidade de entrada precoce no mercado de trabalho, a falta de perspectivas futuras e a desmotivação provocada por problemas sociais como violência e desigualdade econômica (Silva, 2023).

Esses dados apontam para uma tendência preocupante que requer intervenções urgentes. A evasão escolar no ensino médio, em particular, pode estar relacionada a uma combinação de fatores socioeconômicos, incluindo a necessidade de ajudar financeiramente a família, a baixa qualidade do ensino oferecido e a falta de apoio emocional e psicológico para lidar com as pressões dessa fase escolar (Santos & Oliveira, 2022).

As mudanças nas matrículas escolares em Peixoto de Azevedo refletem um contexto de profundas desigualdades sociais e econômicas que impactam diretamente a educação no município. A redução das matrículas no ensino médio, em particular, revela a urgência em implementar políticas públicas eficazes que possam mitigar esses efeitos, proporcionando suporte adequado aos estudantes em risco de abandono.

Conclusão

A pesquisa realizada em Peixoto de Azevedo/MT revela que os fatores sociais desempenham um papel crucial na evasão escolar, especialmente no ensino médio, onde a taxa de abandono é significativamente elevada. O impacto das desigualdades econômicas, da violência, da falta de

infraestrutura adequada, e do suporte familiar e comunitário, são determinantes que comprometem o acesso e a permanência dos alunos na escola.

Os dados apresentados indicam que, embora tenha existido progresso na educação infantil e fundamental, a situação no ensino médio é alarmante. A redução no número de matrículas nesse nível de ensino reflete a complexidade dos desafios enfrentados por jovens em situações de vulnerabilidade, que muitas vezes veem seus sonhos e aspirações prejudicados pela realidade socioeconômica em que vivem.

As conclusões desta pesquisa apontam para a necessidade urgente de uma abordagem multifacetada que envolva todos os atores sociais na luta contra a evasão escolar. Além das ações governamentais, é essencial que a sociedade civil, o setor privado e as ONGs participem ativamente desse esforço, promovendo iniciativas que complementem as políticas públicas e ofereçam oportunidades reais para os jovens.

A educação de qualidade é um direito fundamental e um fator chave para o desenvolvimento social e econômico. Somente por meio de um esforço coletivo e coordenado será possível garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem social, tenham acesso às mesmas oportunidades de sucesso e possam construir um futuro melhor para si mesmos e para suas comunidades.

Em suma, combater a evasão escolar em Peixoto de Azevedo/MT exige uma abordagem integrada que considere as complexidades dos fatores sociais envolvidos. O sucesso dessa empreitada dependerá da capacidade de transformar as políticas educacionais em ações concretas, que alcancem aqueles que mais precisam e criem as condições necessárias para uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Referências

BOURDIEU, P., & Passeron, J.-C. (1970). **A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino**. Lisboa: Vega.

BRASIL/MT. Censo Escolar- Sinopse. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/peixoto-de-azevedo>. Acesso em 31/07/2024.

CASTELLS, M. (1996). **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra.

CUNHA, C. (2015). **Políticas Educacionais no Brasil: Caminhos e Descaminhos**. Editora UnB.

CENPEC. (2023). **Desigualdade e Educação: Desafios para o Brasil**. Retrieved from [Cenpec](<https://www.cenpec.org.br/>);

FUNDAÇÃO ABRINQ. (2023). **Cenário da Infância e Adolescência no Brasil**. Retrieved from [Fundação Abrinq] (<https://www.fadc.org.br/>)

FRANÇA, R., & NETO, A. (2021). **Inclusão escolar e o papel da infraestrutura educacional**. Revista Brasileira de Educação, 27(2), 45-60. Disponível em: [link para o artigo].

INEP. (2022). **Relatório de Evasão Escolar no Brasil**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Retrieved from [INEP](<http://portal.inep.gov.br/>)

IPEA. (2022). **Impactos da Evasão Escolar no Brasil**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Retrieved from [IPEA](<http://www.ipea.gov.br/>)

LIBÂNEO, J. C. (2017). **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. Cortez Editora.

LIMA, R. (2018). **A influência da desestrutura familiar no desempenho escolar**. Rio de Janeiro: Editora Acadêmica.

RIEHELMANN, Roseli. **Projeto de Ensino Médio em Mato Grosso Colabora para os altos índices de evasão escolar**, Disponível em: <https://sintep.org.br/sintep> acesso em: 30/07/2024.

SANTOS, M. A., & Oliveira, R. P. (2022). **Desafios do Ensino Médio: Fatores Socioeconômicos e a Evasão Escolar no Brasil**. Editora Educação Contemporânea.

SILVA, J. (2021). **Impacto da violência no ambiente escolar: Uma análise sobre a saúde mental dos estudantes**. Editora Educação Contemporânea.

SILVA, J. R. (2020). **Políticas públicas e a expansão da educação infantil no Brasil**. Revista Brasileira de Educação, 25(80), 123-145.

SILVA, J. (2023). **Evasão escolar e os fatores sociais: Um estudo em Peixoto de Azevedo, Mato Grosso**. Editora Educação e Sociedade.

SORJ, B. (2020). **Desigualdades e Políticas Públicas no Brasil**. Editora Vozes.

UNICEF BRASIL. (2022). **Impacto da Violência na Educação**. Retrieved from [Unicef Brasil](<https://www.unicef.org/brazil/>).

TODOS PELA EDUCAÇÃO. (2023). **Causas e Consequências da Evasão Escolar no Brasil**. Retrieved from [Todos Pela Educação] (<https://www.todospelaeducacao.org.br/>).

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a Deus, que sempre guia meus passos com amor e sabedoria. À minha família, que é meu porto seguro, e aos amigos, que caminham ao meu lado nos momentos bons e difíceis, meu sincero obrigado. Sem vocês, nada disso seria possível.